***** The Watchtower 15/09/02, p. 30 Perguntas dos Leitores *****

É Lúcifer um nome que a Bíblia usa para Satanás?

O nome Lúcifer ocorre uma vez nas Escrituras e apenas em algumas versões da Bíblia. Por exemplo, a tradução de Antônio Pereira de Figueiredo verte Isaías 14:12: "Como caíste do céu, ó Lúcifer, tu que ao ponto do dia parecias tão brilhante?"

A palavra hebraica traduzida "Lúcifer" significa "brilhante". A *Septuaginta* usa a palavra grega que significa "aquele que traz a alva". Por isso, algumas traduções vertem o hebraico original por "estrela da manhã" ou "estrela d'alva". Mas a *Vulgata* latina de Jerônimo usa "Lúcifer" (portador de luz), e isso explica a ocorrência desse termo em diversas versões da Bíblia.

Quem é esse Lúcifer? O termo "brilhante", ou "Lúcifer", é encontrado na "expressão proverbial contra o rei de Babilônia" que Isaías mandou profeticamente que os israelitas proferissem. De modo que faz parte duma expressão dirigida à dinastia babilônica. Que o termo "brilhante" é usado para descrever um homem e não uma criatura espiritual é notado adicionalmente na declaração: "No Seol serás precipitado." Seol é a sepultura comum da humanidade — não um lugar ocupado por Satanás, o Diabo. Além disso, os que vêem Lúcifer levado a essa condição perguntam: "É este *o homem* que agitava a terra?" É evidente que "Lúcifer" se refere a um humano, não a uma criatura espiritual. — Isaías 14:4, 15, 16.

Por que se dá tal ilustre descrição à dinastia babilônica? Temos de dar-nos conta de que o rei de Babilônia seria chamado de brilhante apenas depois da sua queda e de forma escarnecedora. (Isaías 14:3) O orgulho egoísta induziu os reis de Babilônia a se elevarem acima dos em sua volta. A arrogância da dinastia era tão grande, que ela é retratada fazendo a seguinte declaração jactanciosa: "Subirei aos céus. Enaltecerei o meu trono acima das estrelas de Deus e assentar-me-ei no monte de reunião, nas partes mais remotas do norte. . . . Assemelhar-me-ei ao Altíssimo." — Isaías 14:13, 14.

As "estrelas de Deus" são os reis da linhagem real de Davi. (Números 24:17) A partir de Davi, essas "estrelas" governavam desde o monte Sião. Depois de Salomão construir o templo em Jerusalém, o nome Sião passou a ser aplicado a toda a cidade. Sob o pacto da Lei, todos os varões israelitas tinham a obrigação de viajar três vezes por ano a Sião. De modo que se tornou o "monte de reunião". Por decidir subjugar os reis judeus e depois removê-los daquele monte, Nabucodonosor declara sua intenção de se colocar acima dessas "estrelas". Em vez de atribuir a Jeová o mérito dessa vitória sobre eles, coloca-se arrogantemente no lugar de Jeová. Portanto, é depois da sua queda que a dinastia babilônica é chamada zombeteiramente de "brilhante".

A arrogância dos governantes babilônicos realmente refletia a atitude do "deus deste sistema de coisas" — Satanás, o Diabo. (2 Coríntios 4:4) Ele também anseia ter poder e deseja colocar-se acima de Jeová Deus. Mas a Bíblia não atribui o nome Lúcifer a Satanás.